

Um ano de misericórdia para a família

A festa da Sagrada Família no ano da misericórdia é uma ocasião para refletir sobre como levar este atributo de Deus ao próprio lar.

02/01/2016

Este 27 de dezembro concluiu-se o Ano mariano pelas famílias que o Prelado do Opus Dei iniciou em 28 de dezembro de 2014. Foi um ano no qual se colocou sob a intercessão da

Virgem as famílias do mundo. Agora, com o Jubileu da Misericordia convocado pelo Papa Francisco, as famílias continuam no centro da vida cristã.

Oferecemos alguns recursos sobre a família:

a) 10 reflexões do Papa Francisco sobre a família

Breves conselhos do Papa Francisco que se encontram espalhados nas catequeses sobre as famílias.

b) Série de textos

Textos sobre o amor humano, os filhos e a vida em família para refletir.

- Sobre o amo humano

- Livro com 21 artigos sobre a educação dos filhos

- Livro com as catequeses do Papa Francisco sobre a família

c) Fragmentos de uma carta do Prelado (janeiro 2015) sobre o Ano Mariano

Convoquei um ano mariano no Opus Dei para rezar com toda a Igreja pela próxima Assembleia ordinária do Sínodo dos Bispos, que será sobre a vocação e a missão da família na Igreja e no mundo. Queremos, e assim o pedimos de forma veemente a Deus, por intercessão de Nossa Senhora, que em todos os lugares se redescubra o valor insubstituível desta célula fundamental da sociedade. Se os lares cristãos reconhecerem e aceitarem os desígnios de Deus para eles, será possível remediar os males que afetam os povos e as nações(...).

Pedimos por todos os lares cristãos da Terra, para que sejam e vivam de acordo com o divino modelo que se mostrou para nós em Belém e em Nazaré.

Neste ano mariano, rezemos especialmente por esta intenção. Talvez possamos usar alguma jaculatória que nos ajude a lembrar-nos dela. O nosso Padre rezava com frequência: ***Jesus, Maria e José, que esteja sempre com os Três.*** Nós insistiremos em pedir que todas as famílias do mundo estejam sempre bem abrigadas pela Sagrada Família de Nazaré.(...)

Todos nós temos de esforçar por tornar amável o relacionamento com as pessoas que convivem conosco ou que estão perto de nós, por uma razão ou por outra. ***Deixemos espaço ao Senhor no nosso coração e nos nossos dias.*** Assim fizeram também Maria e José, mas não foi

fácil: quantas dificuldades tiveram que superar! Não era uma família fictícia, nem uma família irreal. A família de Nazaré compromete-nos a redescobrir a vocação e missão da família, de cada família (Papa Francisco, Discurso na audiencia geral, 17-XII-2014).

Supliquemos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria e de São José, que nos Centros da Obra, nas casas dos outros fiéis e cooperadores da Prelazia, dos nossos familiares e amigos e em todos os lares cristãos, se reflita o exemplo da Sagrada Família. Contemplar Jesus, Maria e José há de impulsionar-nos a estar atentos aos outros, como eles estiveram. Temos de rezar diariamente e ocupar-nos das suas necessidades espirituais e materiais, do seu descanso, da ordem e dignidade material da casa, que há de ser um espelho do lar de Nazaré. E não consideremos nunca estes

deveres como um peso, mas como salutares ocasiões de servir.

No seio da família de Nazaré, Jesus foi testemunho de tantos pormenores de delicadeza, de tantas manifestações de carinho. Quando começou a Sua vida pública, conheciam-No pelas suas raízes familiares: *Não é ele o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria?*[17] Que bom seria que, ao observarem a nossa atuação de fiéis seguidores de Cristo, as pessoas pudessem afirmar: nota-se que esta pessoa imita o exemplo de Jesus, porque cuida o ambiente da sua casa, porque o leva consigo a todos os lugares, porque deseja que os outros participem dessa alegria e dessa paz.

Com outras palavras do nosso Fundador, peçamos que nas famílias se mantenha sempre o espírito dos primeiros tempos do cristianismo: ***pequenas comunidades cristãs,***

que atuaram como centros de irradiação da mensagem evangélica. Lares iguais aos outros lares daqueles tempos, mas animados de um espírito novo, que contagiava os que os conheciam e com eles se relacionavam. Assim foram os primeiros cristãos e assim havemos de ser nós, os cristãos de hoje: semeadores de paz e de alegria, da paz e da alegria que Jesus nos trouxe (São Josemaria, É Cristo que Passa, n.30).

d) São Josemaria e o ano mariano
(vídeo do Prelado do Opus Dei)

e) Oração pela família, do Papa Francisco

Jesus, Maria e José,
em Vós, contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
a Vós, com confiança, nos dirigimos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de
oração,
escolas autênticas do Evangelho
e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais se faça, nas famílias,
experiência
de violência, egoísmo e divisão:
quem ficou ferido ou escandalizado
depressa conheça consolação e cura.

Sagrada Família de Nazaré,
que o próximo Sínodo dos Bispos
possa despertar, em todos, a
consciência

do carácter sagrado e inviolável da família,

a sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,

escutai, atendei a nossa súplica.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/um-ano-de-
misericordia-para-a-familia/](https://opusdei.org/pt-br/article/um-ano-de-misericordia-para-a-familia/)
(02/02/2026)